



**PARTICIPA**  
CASCAIS

# SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO DE CASCAIS

**CASCAIS**

Tudo começa nas pessoas

**Título**

SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO DE CASCAIS

**Autores**

Departamento Cidadania | Câmara Municipal de Cascais  
Nelson Dias | Consultor para a Cidadania e Participação

**Edição**

Câmara Municipal de Cascais

**Impressão**

CMVA PRINT  
100 exemplares

**Design & Paginação**

Kátia Lopes | Câmara Municipal de Cascais

Dezembro 2022

# Índice

• Apresentação .....	4
• Alicerces .....	5
• Princípios .....	6
• Objetivos .....	7
• Sistema Municipal de Participação .....	8 - 10
• Códigos de leitura do Sistema .....	11
• Diagrama do modelo teórico do sistema aplicado às práticas de participação .....	12
• Áreas .....	13
• Canais de participação .....	14
• Públicos alvo .....	15
• Escala territorial .....	16
• Escala temporal .....	17
• Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e práticas .....	18 - 19
• Práticas de participação por tipo de ação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os quais contribuem .....	20 - 29



# Apresentação

Atento à necessidade de modernizar a Administração Pública e tornar esta mais próxima e aberta aos cidadãos, o Município de Cascais tem vindo a efetuar um investimento expressivo no desenvolvimento de mecanismos de participação, alguns dos quais com significativo reconhecimento nacional e internacional, como é o caso do Orçamento Participativo.

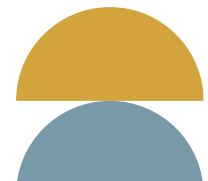
A multiplicação e diversificação dos dispositivos de envolvimento comunitário levou o Município a alterar a sua orgânica, consagrando uma equipa especializada na conceção e na implementação de processos participativos, uma boa parte dos quais em articulação com outros serviços da Autarquia.

Com mais de uma década de experiência na condução destas iniciativas, o Município tem consciência dos desafios que enfrenta, entre os quais se destacam os seguintes:

- Passar das práticas de participação à participação como política pública,
- Fomentar a cultura da participação em todos os serviços.

Para melhor enfrentar estes reptos, a Autarquia decidiu avançar com a criação de um Sistema Municipal de Participação (SMP). Este visa substituir a abordagem experimental e de multiplicação de práticas de envolvimento cívico, por uma aposta de integração das mesmas, dentro de uma visão sistémica e de um trabalho permanente de maior democratização das políticas públicas, oferecendo aos serviços e aos cidadãos um quadro de unidade, coerência e pensamento estratégico sobre o rumo a seguir no aprofundamento da democracia local.

O SMP proporciona uma visão mais ampla e organizada das diferentes formas de participação cívica, colocando as pessoas no centro e cabendo a estas decidir as modalidades através das quais pretendem exercer a sua cidadania, na relação com o Município.



# Alicerces

O Sistema Municipal de Participação funda-se numa vontade política sólida, que tem, entre outros, os seguintes alicerces de referência:

- **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1948. Esta estabelece direitos inalienáveis, entre os quais os de *“participar livremente da vida cultural da comunidade”* (artigo 27) e *“gozar as liberdades sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição”* (artigo 2).
- **Constituição da República Portuguesa**, que no artigo 2º define que *“a República Portuguesa é um Estado de direito democrático, baseado na soberania popular, no pluralismo de expressão e organização política democráticas, no respeito e na garantia de efetivação dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes, visando a realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa”*.
- **Carta Europeia da Autonomia Local** sobre o direito à participação nos assuntos de uma autarquia local, aprovado em novembro de 2009 pelos Estados Membros do Conselho da Europa, que no artigo 1º define que *“todas as pessoas têm direito à participação nos assuntos de uma autarquia local”* e que isso significa *“o direito de procurar determinar ou influenciar o exercício dos poderes e responsabilidades”* de um órgão de governação local.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, que na sua amplitude inclui a ambição de construir *“cidades e comunidades sustentáveis”* (objetivo 11), aumentando, até 2030, *“a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planeamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis”* (meta 11.3).



# Princípios

O Sistema Municipal de Participação está comprometido com oito princípios funcionais, que visam balizar o campo de atuação e nortear o modelo de gestão desta iniciativa.

## **Participação**

O cidadão está no centro do Sistema e decide como quer exercer a sua cidadania, optando pelos tipos de ações contemplados e dentro desses pelas práticas de participação em funcionamento.

## **Universalidade**

O Sistema está acessível a todos os cidadãos interessados, salvaguardando, assim, a universalidade dos serviços e da participação pública.

## **Intersectorialidade**

O Sistema foi desenhado para abranger progressivamente todos os serviços municipais, mobilizando, assim, as diversas áreas de atuação da autarquia.

## **Acessibilidade**

O Sistema está concebido de forma a não deixar ninguém para trás, dando oportunidade a todos os cidadãos de se envolverem nos assuntos da autarquia.

## **Transparência**

O Sistema é público, pelo que se compromete com a prestação de contas e a produção de informação acessível a todos os cidadãos.

## **Interconectividade**

O Sistema cria um espaço de cooperação entre serviços para a articulação e a promoção conjunta de diferentes práticas de participação.

## **Evolutividade**

O Sistema é um organismo dinâmico, que tenderá a evoluir à medida que se abrangem todos os serviços e se desenvolvem novos processos participativos.

## **Avaliação**

O Sistema está sujeito à monitorização e avaliação contínuas dos serviços e dos cidadãos, visando a sua melhoria contínua.



# Objetivos

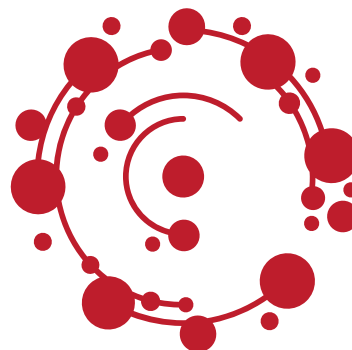
O Sistema Municipal de Participação visa contribuir para os seguintes seis objetivos:

**Promover um pensamento estruturado e uma visão sistémica sobre a participação dos cidadãos**

**Reforçar a cultura da participação na Autarquia e na Sociedade**

**Criar uma oferta de ferramentas de participação ajustada às expectativas dos cidadãos e das organizações**

**Garantir a todos os cidadãos, sem distinção, o acesso à participação**



**Contribuir para a gestão intersectorial e a articulação de políticas públicas**

**Consolidar os espaços e os instrumentos de diálogo entre o Município e a Sociedade**

# Sistema Municipal de Participação

O Sistema foi concebido de forma a colocar o cidadão no centro, cabendo a este decidir a forma como deseja participar na vida do Município, podendo optar, em função da sua disponibilidade e interesses, por seis formas de envolvimento ou tipos de ações, nomeadamente:



## **CONSULTAR**

Conhecer uma proposta de intervenção ou de política pública e dar a sua opinião no sentido de a melhorar.



## **COCRIAR**

Cooperar com o Município no desenho e na implementação de intervenções apostadas na melhoria dos serviços e na qualificação do território.



## **COLABORAR**

Estar disponível para contribuir com o seu tempo, vocação e competências para o desenvolvimento de determinadas ações.



## **CODECIDIR**

Tomar parte nas deliberações sobre políticas e investimentos públicos a realizar.



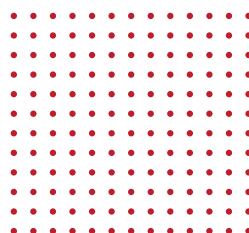
## **COPLANEAR**

Colaborar com a Autarquia no planeamento e na conceção de instrumentos de política pública.



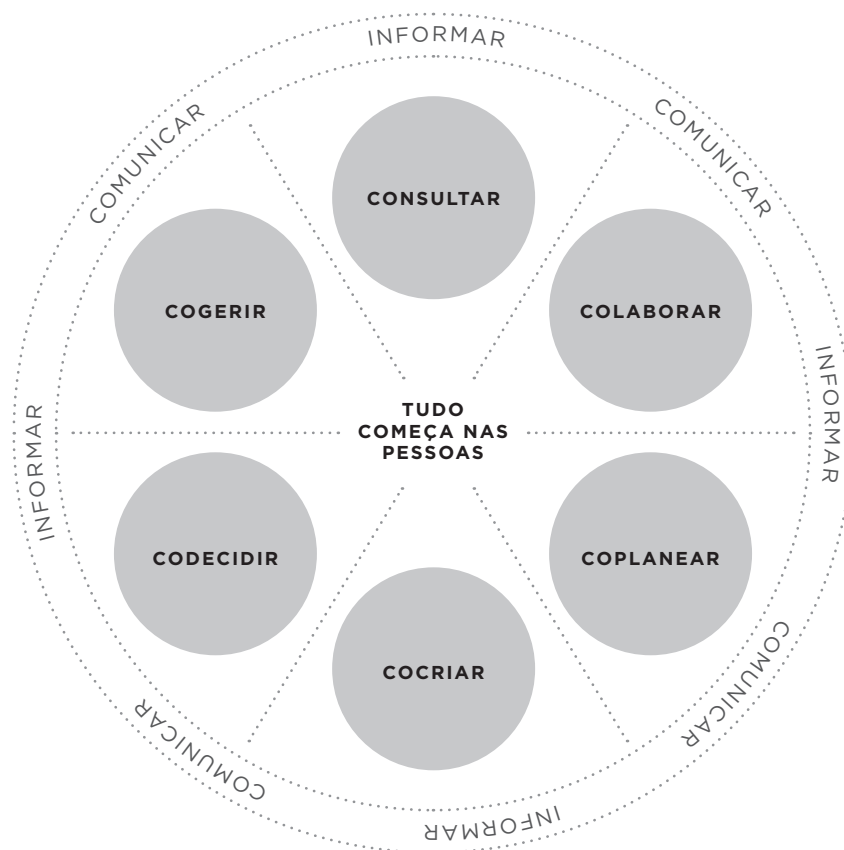
## **COGERIR**

Apoiar a Autarquia na gestão dos bens comuns e do território.





Em cada tipo de ação, o cidadão encontrará um leque de diferentes iniciativas promovidas pelo Município de Cascais, no âmbito das quais se poderá envolver. O Sistema concebe o exercício da participação não apenas como um direito de cidadania, mas também como uma forma de implicar os cidadãos na provisão de serviços à comunidade cascalense. De acordo com esta perspetiva, a Autarquia não olha para as pessoas implicadas nas diversas formas de ação como beneficiárias das políticas públicas, mas antes como parceiras estrategicamente posicionadas para ajudar o Município a tomar as melhores decisões para o desenvolvimento do território.



Para além do exposto, o Sistema congrega também as seguintes características:

• **Dinâmica circular**

Não cabe ao Município determinar o grau de importância de cada tipo de ação de participação. A adesão é um ato voluntário de cada cidadão, cabendo a este posicionar-se e decidir a(s) forma(s) como pretende exercer a sua cidadania, podendo mover-se no interior do Sistema, de acordo com os seus interesses, vocações e disponibilidade;

• **Participação de munícipes e de organizações locais**

O Município de Cascais reconhece a importância dos cidadãos individualmente considerados, bem como das diferentes organizações locais, razão pela qual o Sistema prevê ferramentas de participação para ambos os atores;

• **Inclusão de práticas dirigidas à comunidade e a grupos específicos**

Por forma a assegurar a universalidade do Sistema, a Autarquia assume a necessidade de contemplar práticas diversas, garantindo as condições de acesso a todos os perfis sociais, com particular preocupação para os grupos sub-representados;

• **Disponibilização de diversos canais de participação**

O Município aposta na diversificação dos canais - virtuais e presenciais - através dos quais os cidadãos se podem envolver nos assuntos da Autarquia, procurando, assim, responder às preferências dos diferentes perfis sociais;

• **Integração de práticas de participação permanentes e pontuais**

O Sistema é composto por iniciativas regulares, instituídas pela Autarquia como consolidadas, permitindo o exercício continuado da cidadania, mas também por práticas temporárias, que se esgotam depois de alcançados os resultados previstos.

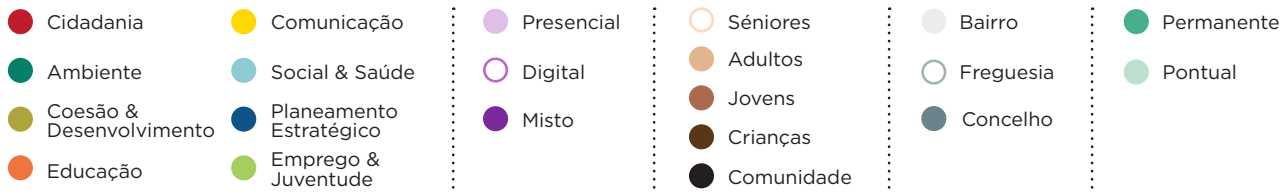
Uma última nota para referir que o Sistema pretende contribuir para a realização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados, por unanimidade, pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, a 25 de setembro de 2015. O Município de Cascais, comprometido publicamente com esta agenda de mudança, pretende vincular a comunidade local às metas globais, assumindo que a implementação dos ODS é um desafio que requer a participação ativa de todos, incluindo cidadãos, empresas, instituições da sociedade civil, entre outros.

## Códigos de leitura do sistema

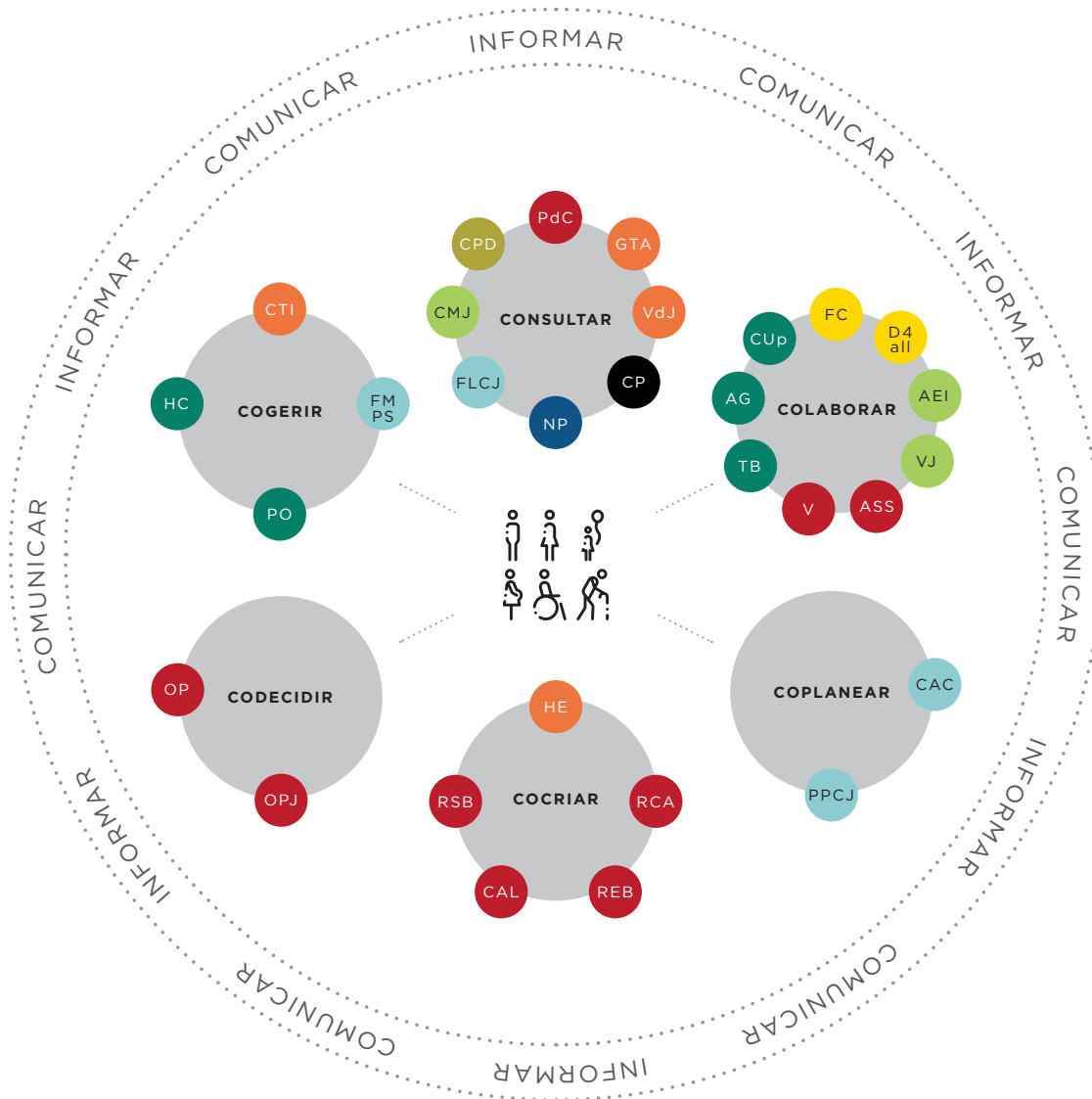
Nesta brochura, irá encontrar vários diagramas que demonstram a forma como o modelo teórico pode ser aplicado na prática, a alguns dos projetos que o município de Cascais tem na área da participação e como essa aplicação, permite a leitura de fatores essenciais, para poder investir ou ajustar as práticas aos diferentes tipos de ações.

### Os projetos selecionados são 30:

<b>AEI</b>	• AEleva-te	<b>FMPS</b>	• Fórum Municipal para a Saúde
<b>AG</b>	• Alerta Golfinhos	<b>HC</b>	• Hortas de Cascais
<b>ASS</b>	• Associativismo Cultural e Recreativo	<b>HE</b>	• Humanização dos Espaços Exteriores Escolares
<b>GTA</b>	• Cascais Ganha Tempo para Aprender	<b>NP</b>	• Nós Propomos
<b>CAC</b>	• Cidade Amiga das Crianças	<b>OP</b>	• Orçamento Participativo de Cascais
<b>CAL</b>	• Ciências ao Ar Livre	<b>OPJ</b>	• Orçamento Participativo Jovem
<b>CUP</b>	• Clean-up the Atlantic	<b>PdC</b>	• Painéis de Cidadãos
<b>CPD</b>	• Comissão para as Pessoas com Deficiência	<b>PPCJ</b>	• Plano Municipal para a Participação de Crianças e Jovens
<b>CMJ</b>	• Conselho Municipal da Juventude	<b>PO</b>	• Programa Oxigénio
<b>CP</b>	• Consultas Públicas Decorrentes da Lei	<b>RCA</b>	• Reabilitação do Cais de Aprestos
<b>CTI</b>	• Crescer a Tempo Inteiro	<b>REB</b>	• Reabilitar o Centro de Bicesse
<b>D4all</b>	• Data4all	<b>RSB</b>	• Reinvente o Seu Bairro
<b>FLCJ</b>	• Fórum Local de Crianças e Jovens	<b>TB</b>	• Tutores de Bairro
<b>FC</b>	• FixCascais	<b>V</b>	• Voluntariado
		<b>VJ</b>	• Voluntariado Jovem
		<b>VdJ</b>	• Voz dos Jovens

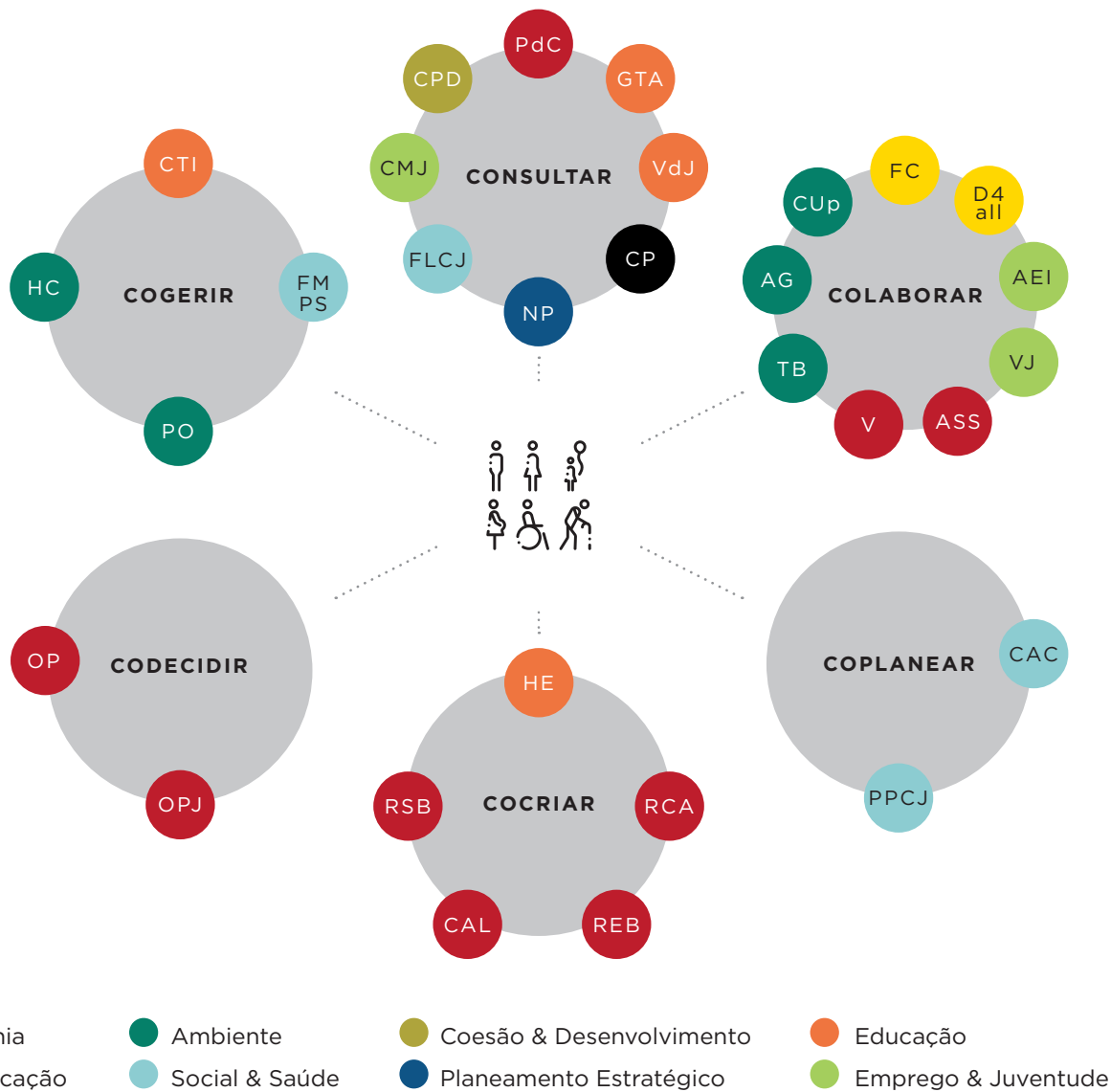


## Diagrama do modelo teórico do sistema, aplicado às práticas de participação



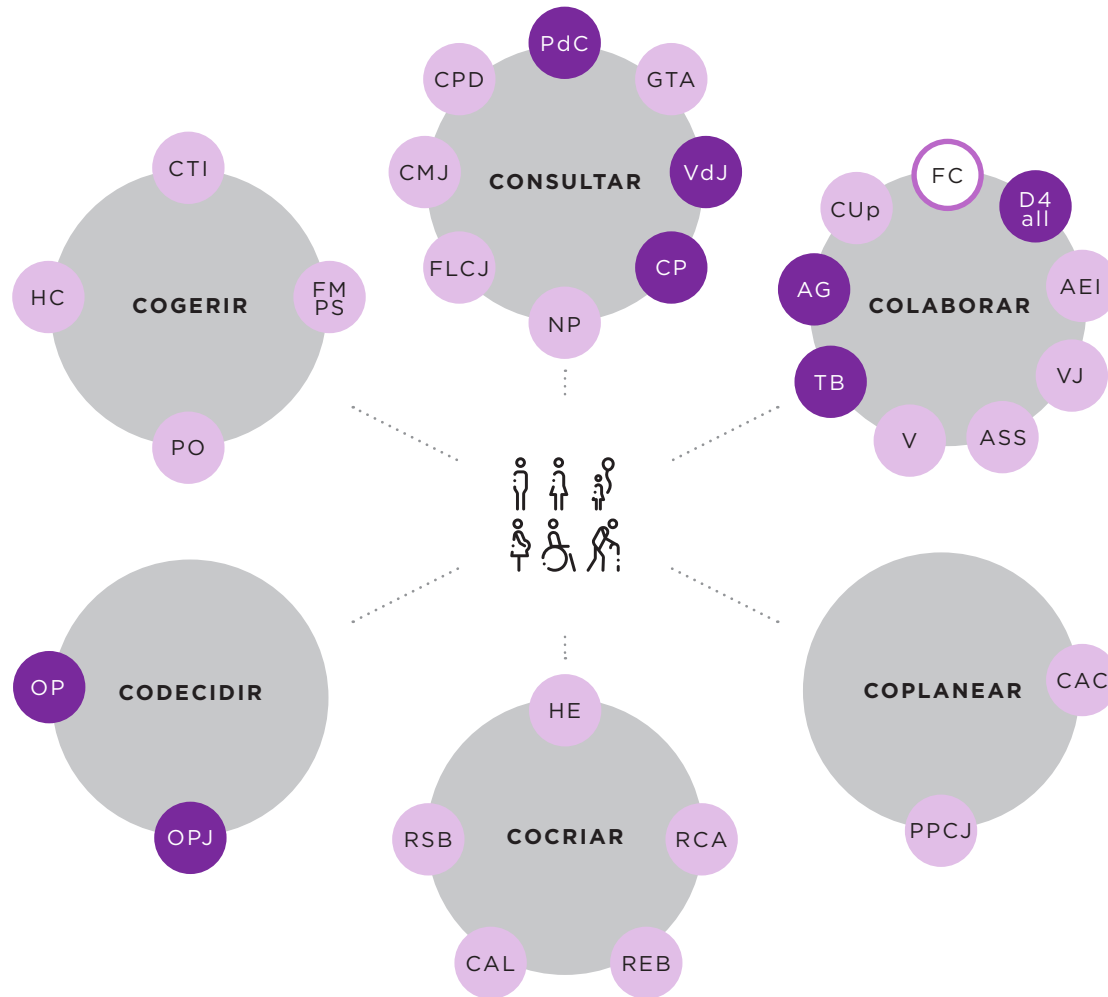
# Áreas

Este diagrama demonstra as áreas municipais promotoras dos diferentes projetos quando cruzadas com as formas de envolvimento ou tipos de ações.



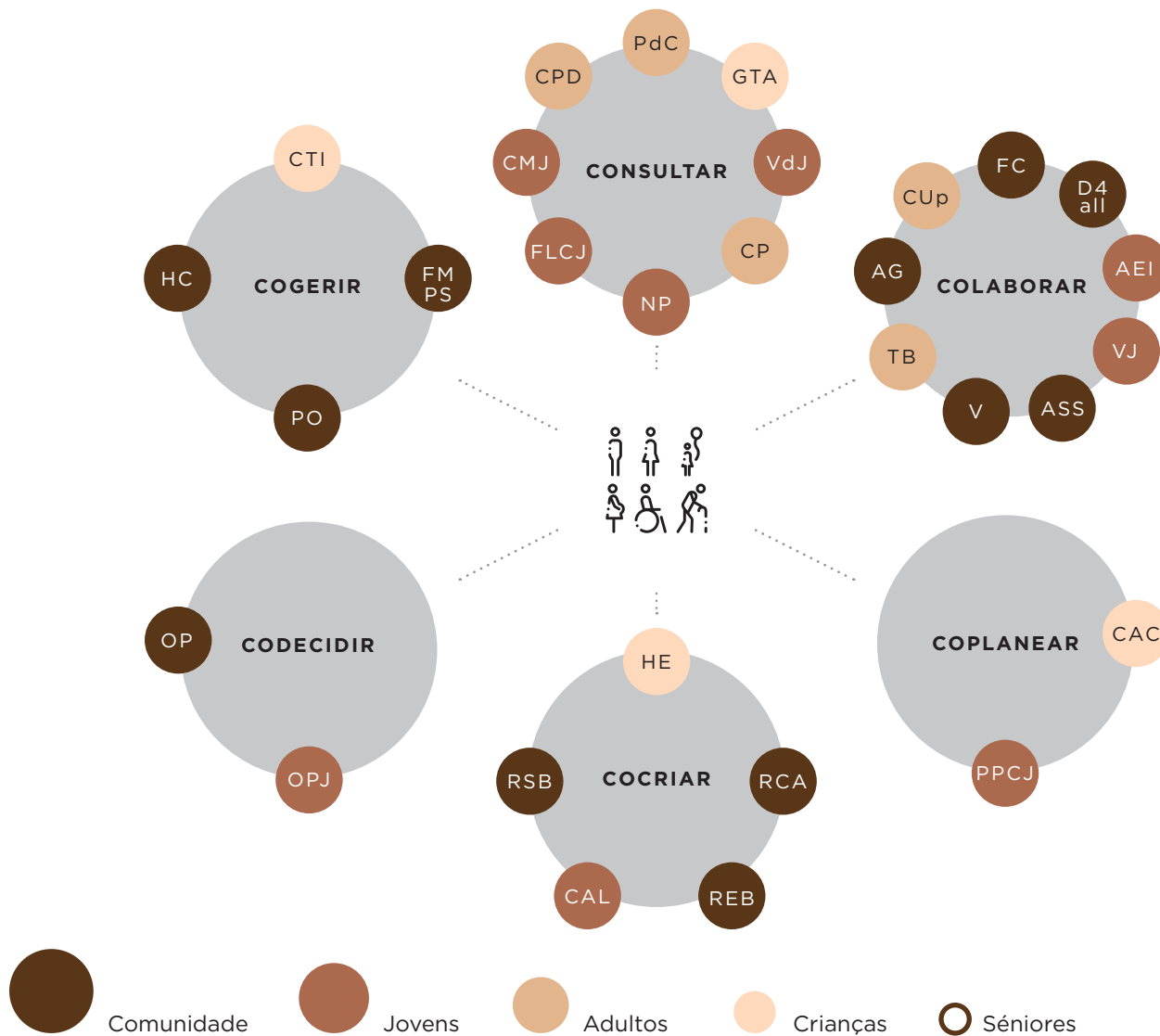
## Canais de participação

Neste diagrama podemos observar a tipologia de canais que as práticas de participação tendem a utilizar quando aplicadas às formas de envolvimento ou tipologia de ações.



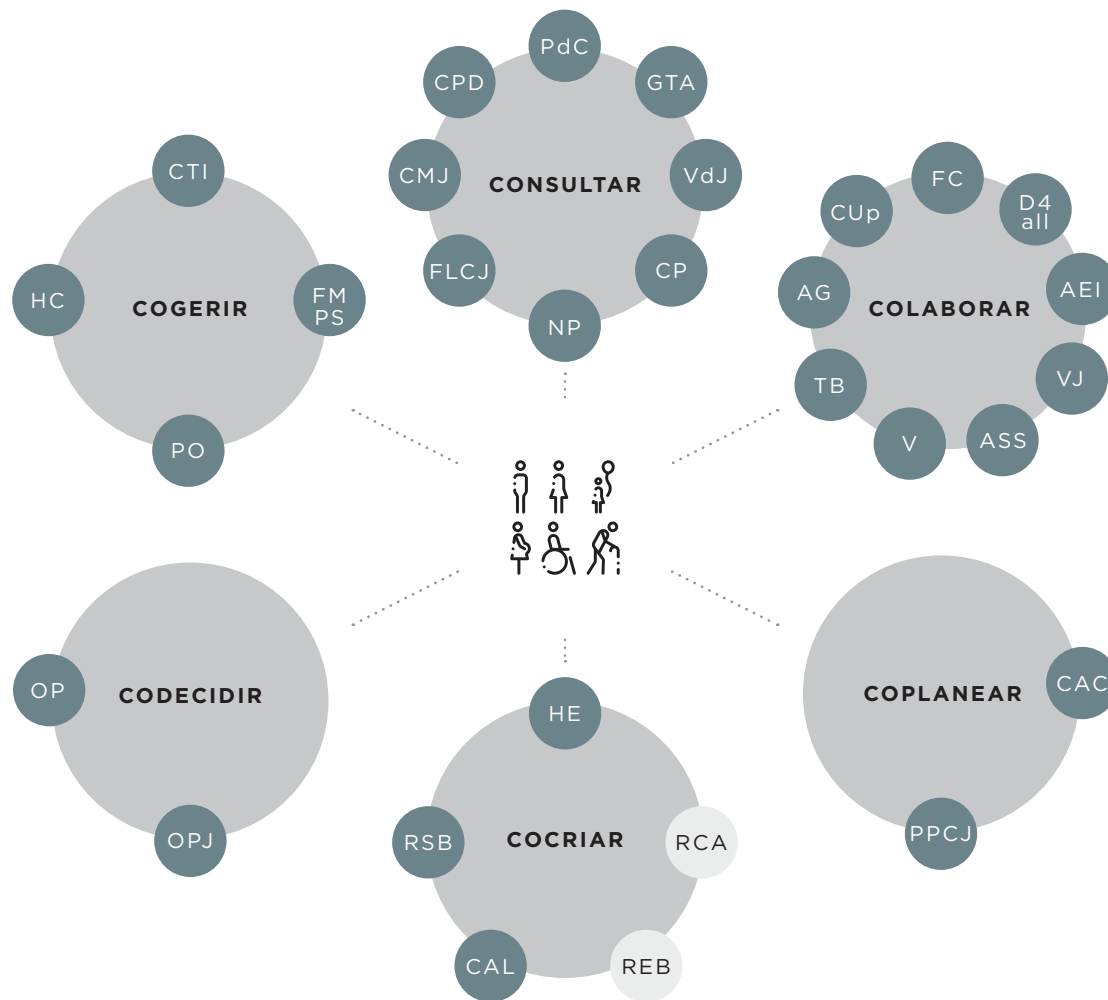
## Públicos alvo

No diagrama sobrepõem-se às formas de envolvimento ou ações, os públicos para os quais as práticas de participação se dirigem.



## Escala territorial

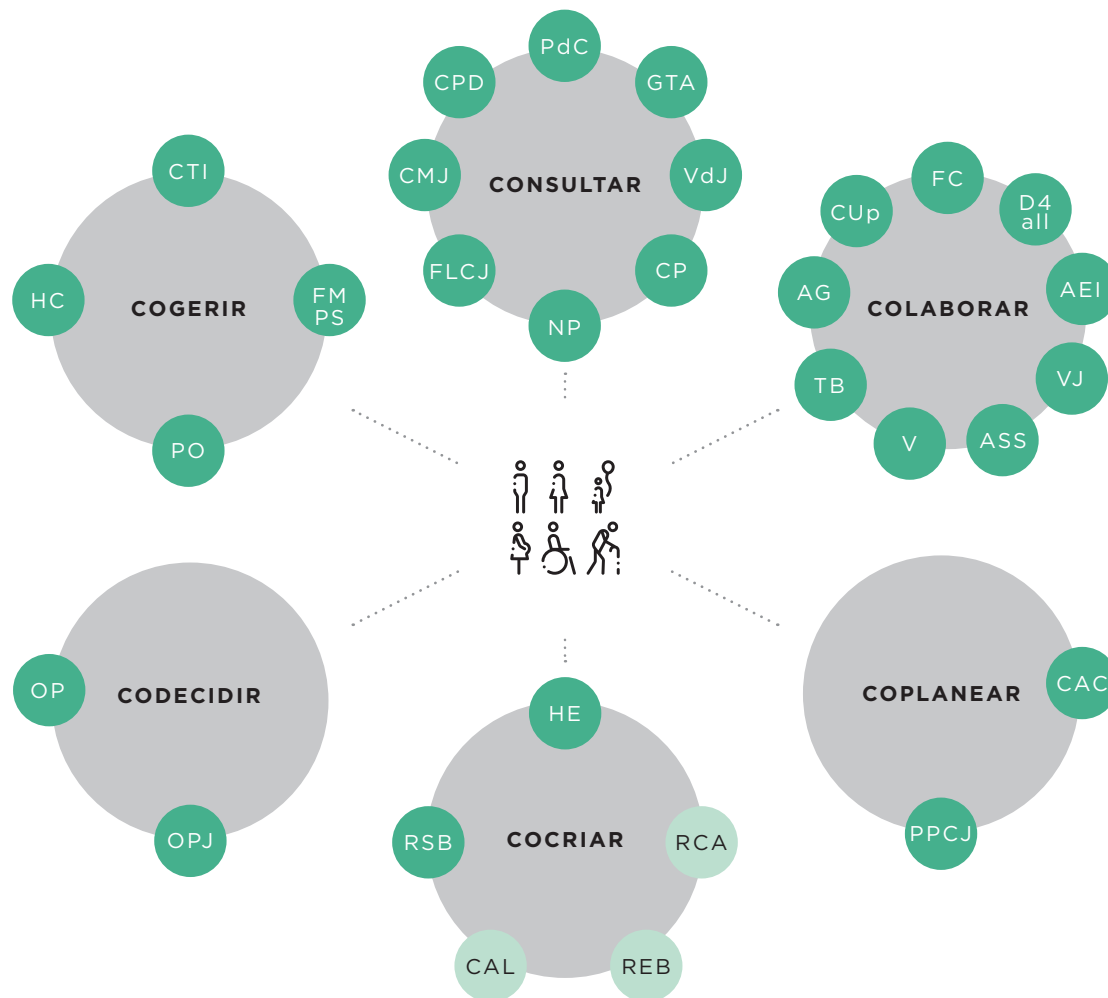
No presente diagrama apresenta-se qual a tendência territorial das práticas de participação municipais cruzadas com as respetivas formas de envolvimento ou tipologia de ações.





## Escala temporal

Diagrama representativo da frequência temporal das práticas de participação aplicadas às formas de envolvimento ou tipologia de ações.

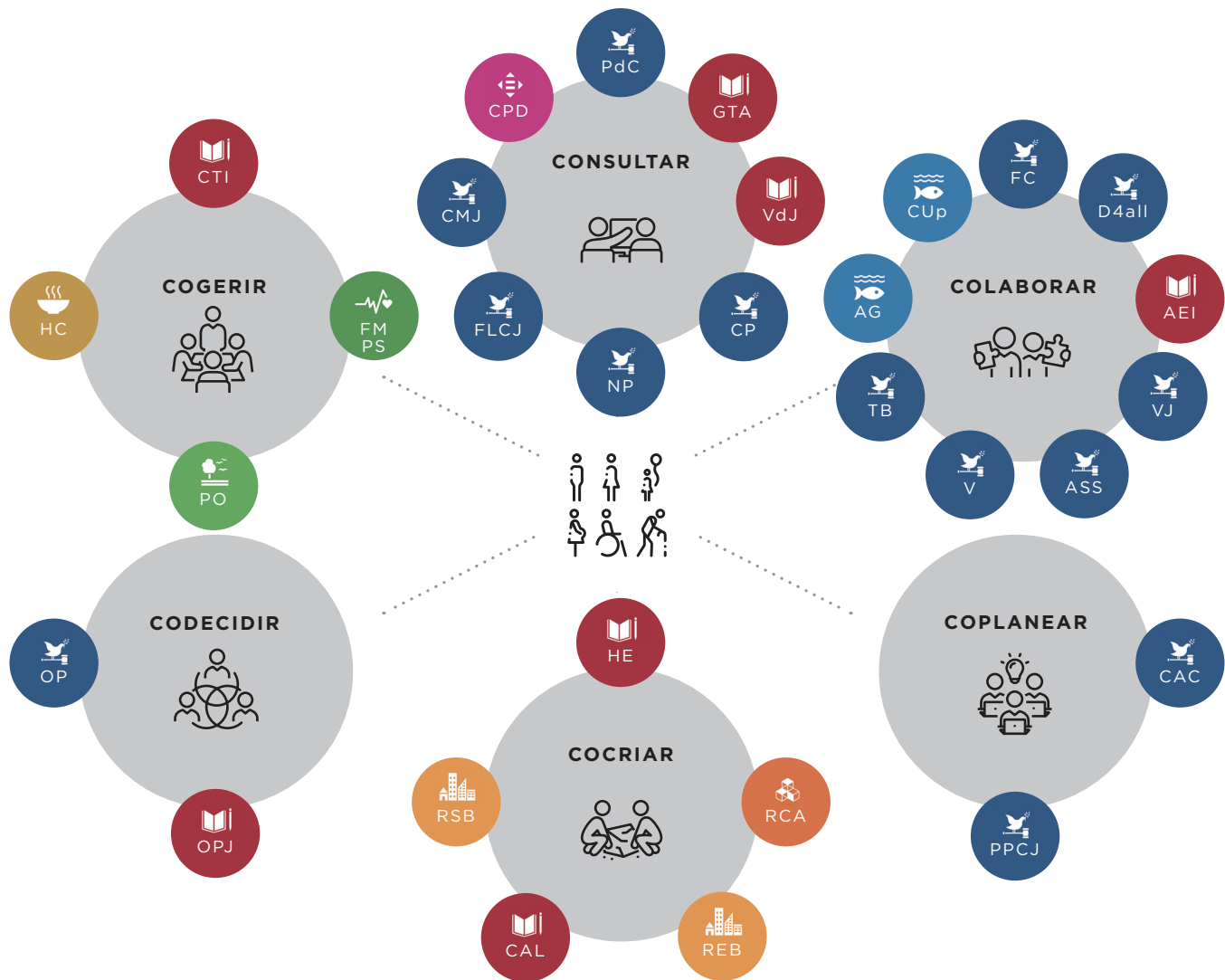


● Permanente ● Pontual

# Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e práticas



Diagrama representativo dos objetivos de desenvolvimento sustentável para o qual a metodologia aplicada nas práticas mais contribui dentro do quadro de envolvimento ou tipologia das ações.



# Práticas de participação por tipo de ação e objetivos de desenvolvimento sustentável para os quais contribuem

## CONSULTAR

ODS DA PRÁTICA

ODS DE RESULTADO



### CP - Consultas públicas obrigatórias decorrentes da Lei

É o modo de participação dos cidadãos e das empresas nos procedimentos administrativos e legislativos do Estado. É uma fase em que todos podem contribuir com as suas opiniões e sugestões para a aprovação final de um diploma regulamentar ou legislativo.

É através das consultas públicas que o Estado Português consulta as partes interessadas sobre todas as principais iniciativas políticas, tornando este processo mais transparente, responsável e eficaz. -1976- CR - art 268

### CPD - Comissão para as Pessoas com Deficiência do Concelho de Cascais - 1988

É um órgão consultivo da Câmara Municipal de Cascais e de diálogo interinstitucional para a promoção da plena cidadania das pessoas com deficiência. É um espaço para a discussão das questões concretas que dizem respeito à população com deficiência. Uma vez que integra cidadãos auto representados e representantes de 32 instituições concelhias, constitui um fórum privilegiado para a auscultação das necessidades e procura de resolução das mesmas.

### CMJ - Conselho Municipal de Juventude - 2009

É um órgão de consulta, auscultação e informação na área da Juventude, da Câmara Municipal de Cascais. Cabe-lhe pronunciar-se sobre políticas, projetos e programas de juventude, do Município, apresentar propostas, sugestões ou recomendações, bem como emitir pareceres sobre assuntos que lhes sejam submetidos, incluindo propostas referentes à elaboração do plano de atividades, de modo a conhecer e melhorar as aspirações dos jovens de Cascais, ficando a a autarquia mais habilitada a responder ao que esta camada da população espera ver concretizada na política municipal.

### NP - Nós Propomos - 2014

O projeto “Nós Propomos” resulta da parceria entre a Câmara Municipal de Cascais e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-UL). Pretende promover a cidadania territorial através de um desafio anual, lançado a 400 jovens, com idades entre os 16 e os 35 anos, de 12 escolas da rede pública, privada, profissional e cooperativa do concelho. Neste âmbito, os participantes são chamados a desenvolver, em sala de aula, nas disciplinas de Geografia e Cidadania, estudos de caso sobre o que consideram ser problemas locais e a preparar propostas para os resolver.



**VdJ - A Voz dos Jovens - 2017**

Encontro dos delegados de turma do secundário - Concelho de Cascais, nasceram enquadrados na IV Semana da Educação. Decorrem semestralmente.

Atividade especialmente organizada e dirigida para e com os alunos do ensino secundário (delegados de turma) do ensino público e particular do concelho de Cascais, enquadra-se em 4 pressupostos principais: #Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania #O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória #Programa Cidade Amiga das Crianças #Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Nº 4 e Nº 10)

Através deste projeto os jovens podem apresentar propostas/recomendações ou questionar o executivo, debater questões importantes para a vida da sua escola e da sua comunidade, com o objetivo de estimular formas diferentes da sua participação cívica. Menção Honrosa para melhor prática de participação nacional atribuído pela Rede de Autarquias Participativas em 2019.

**FLCJ - Fórum Local Crianças e Jovens - 2019**

O Fórum dos Direitos das Crianças e Jovens tem como compromisso a participação de crianças e jovens na vida da comunidade como um elemento essencial para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento de um sentimento de pertença.

Com a presença de especialistas em diversas áreas de intervenção, e em conjunto com as crianças e jovens de Cascais, criaremos um espaço de diálogo, reflexão e análise dos seus direitos, necessidades e interesses. No final pretende-se criar um conjunto de recomendações e propostas ao município e outras entidades locais para melhorar o seu bem-estar e qualidade de vida no concelho de Cascais.

**GTA - Cascais Ganha Tempo para Aprender - 2020**

Fóruns de alunos onde os mesmos são ouvidos e consultados para a definição de conteúdos e práticas na determinação da estrutura da semestralidade.

**PdC - Painéis de Cidadãos - 2022**

Entendidos como espaços especializados de reflexão participada sobre diferentes problemáticas tratam-se de sessões com cerca de 25 participantes (cidadãos escolhidos aleatoriamente entre os inscritos ou com base em critérios previamente definidos) com a participação de especialistas na área temática que ao conhecer uma proposta de intervenção municipal ou de política pública dão a sua opinião informada no sentido de a melhorar.



## COLABORAR

ODS DA PRÁTICA

ODS DE  
RESULTADO



### VJ - Voluntários Cascais Jovem - 2000

É um programa de voluntariado Jovem anual, que pretende incentivar os jovens para uma cidadania ativa na sua comunidade.

São atividades de caráter prático, pontual e de curta duração, variando de acordo com a especificidade do projeto/evento concreto, envolvendo diferentes áreas tais como educação, desporto, juventude, urbanismo, ambiente, comunicação, cultura, entre outros. Em 2022, participaram 4765 voluntários que executaram 204.084 horas de serviço à comunidade.

### CUp - Clean Up the Atlantic - 2008

É uma ação de limpeza do litoral, promovida anualmente pela autarquia, na Baía de Cascais e ao longo da orla costeira, e tem como objetivos alertar e sensibilizar a opinião pública para a problemática da poluição marítima, o seu impacto negativo na biodiversidade e, paralelamente, incentivar a prática de mergulho no concelho.

A iniciativa é aberta a todos os voluntários com experiência em mergulho, que participam na limpeza subaquática, e ao público em geral, que tem a possibilidade de dar o seu contributo numa ação de limpeza da orla costeira.

No final da ação, o lixo é pesado e fica exposto durante algumas horas na Baía de Cascais, de modo a proporcionar uma melhor tomada de consciência da população sobre o tipo de resíduos depositado no fundo do mar e que, muitas vezes, prejudica a fauna e flora marinhas.

Desde que a iniciativa foi lançada, já foi possível retirar do mar cerca de nove toneladas de lixo. Este projeto resulta de uma parceria da Cascais Ambiente com os centros de mergulho Cascais Dive e Nautilus-sub e a APPSA - Associação Portuguesa de Pesca Submarina e Apneia.



### TB - Tutores de Bairro - 2009

Iniciou-se com o objetivo de envolver os cidadãos na limpeza urbana e recolha de lixo seletiva e rapidamente se transformou num projeto de participação na gestão urbana dos bairros.

Atualmente envolve 227 tutores em 248 bairros que fazem o elo de ligação entre as necessidades do local onde vivem e o município no que diz respeito à intervenção ambiental nas áreas de higiene urbana, recolha de resíduos e identificação de necessidades de intervenção.

Abrange 90 % do território. Prémio de Boas Práticas da Rede de Autarquias Participativas em 2022.





### ASS - Associativismo - 2011

Cascais tem um regulamento municipal de apoio ao movimento associativo construído de forma participada com os cidadãos e as organizações culturais através do qual é atualmente feito todo o financiamento da atividade cultural. Os critérios e as características do mesmo foram construídos em conjunto. É um processo totalmente transparente de prestação de contas. Os cidadãos que participam nos grupos artísticos (ranchos, bandas, marchas etc) são chamados a definir e a contribuir para o desenvolvimento das ações.



### V - Voluntariado - 2011

Faz a ligação entre a oferta de projetos de voluntariado e a procura por parte dos cidadãos tem atualmente 83 organizações parceiras e em Cascais no ano de 2021 foram registados 10 913 em 261 projetos com um número médio 1 335 385 de horas realizadas de voluntários participantes.

Se quiséssemos traduzir a riqueza gerada pelos voluntários em Cascais, em euros, e atribuíssemos um valor monetário ao trabalho realizado de 10€/hora, podemos dizer que a riqueza gerada pelos voluntários ronda os 14 milhões de euros.

Dos projetos mais inovadores destacam-se:

- Voluntariado sénior
- Galardão Escola voluntária
- Voluntariado intergeracional

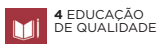


### FC - FixCascais - 2014

Integra-se numa política de cidadania responsável, em que cada cidadão, residente ou visitante, é convidado a ajudar a Câmara a melhorar o seu território, reportando diferentes tipos de situações em espaços públicos, como calçada danificada, sinalização de trânsito mal colocada ou avariada, necessidade de limpeza de rua, etc.

É uma *app* que permite ao cidadão ir na rua e com o seu telemóvel identificar uma anomalia, fotografar a anomalia e enviar para o município para reparação. O cidadão pode acompanhar o desenvolvimento da sua reclamação através e e-mail ou sms.

Em 2022 foram registadas 12.000 sinalizações na FixCascais.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



14 VIDA NA ÁGUA



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



### AEI - AEleva-te - 2019-2020

Tem por missão contribuir para a resolução do problema da falta de participação cívica e social da sociedade civil em Cascais, em Portugal, e no mundo.

Está a ser desenvolvido nas escolas do ensino secundário do concelho, tendo como principais objetivos: - potenciar as competências dos alunos das Associações de Estudantes para que sejam exemplos dentro das comunidades escolares; - Construir Associações de Estudantes com propósito e que trabalhem em rede.

Através da área da Juventude – Cascais Jovem – tem trabalhado com as associações de estudantes já existentes nas escolas secundárias e alunos interessados em formar Associações de Estudantes nas suas escolas. Para tal, organizou o *Roadshow* “Cria uma AE Socialmente Responsável”. Menção Honrosa para melhor prática de participação nacional atribuído pela Rede de Autarquias Participativas em 2020.



### AG - Alerta Golfinhos - 2021

Uma campanha de ciência e participação cidadã em que é importante a colaboração de todos os cidadãos na identificação de golfinhos avistados na costa de Cascais, com os seguintes objetivos:

- Sensibilizar a população para a presença de cetáceos na nossa costa.
- Sensibilizar os proprietários de embarcações para a correta aproximação aos golfinhos
- Criar uma base de dados de avistamentos de golfinhos



### D4all - Data for all - 2022

Formação de conhecimento de forma participada pelos cidadãos e pela Câmara Municipal de forma a difundir uma cultura da transparência que possibilite aos cidadãos não só o acesso aos dados produzidos, mas também a possibilidade de eles próprios serem produtores de dados. Resulta de uma política local sustentada na “Inteligência de Dados”, apoiada na participação das pessoas, podendo assim ser mais eficaz e eficiente. O projeto “D4all” vai permitir mobilizar os munícipes para o ecossistema de conhecimento de Cascais, pelo seu envolvimento em diversos projetos, em especial ao nível da recolha de dados, e da concertação e implementação de uma ética de uso dos mesmos.



## COPLANEAR

ODS DA PRÁTICA

ODS DE  
RESULTADO

### CAC - Cidade Amiga das Crianças - 2017

Cascais apresentou a sua candidatura ao Programa Cidade Amiga das Crianças em 2017 e recebeu, em 2019, o Selo de reconhecimento da UNICEF Portugal e está a implementar, por ciclos de 4 anos, um Plano de Ação Local cujo objetivo é o de contribuir para a realização dos direitos da criança, adotando políticas de âmbito local que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e em particular das crianças, e o desenvolvimento das comunidades, tanto no presente como no futuro. Procura-se assegurar o bem-estar de todos os cidadãos e em particular dos mais jovens, potenciando a participação das crianças na vida da comunidade e o trabalho em rede entre entidades públicas e privadas envolvidas na defesa dos direitos da criança. As Cidades Amigas das Crianças reconhecem as crianças como atores sociais, e asseguram oportunidades para que possam expressar a sua opinião no processo de planeamento municipal e contribuir para a tomada de decisões políticas que as afetam.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



### PPCJ - Plano Municipal para a Participação de Crianças e Jovens - 2022

Desde 2020 que Cascais se encontra a trabalhar num plano para a participação de crianças e jovens procura-se que sejamos um município em que a voz, as necessidades, as prioridades e os direitos das crianças são parte integrante das decisões, das políticas e dos programas municipais como resultado de uma intervenção coordenada para a infância e a adolescência. A nível local identificou-se a necessidade da criação e funcionamento de um Conselho das Crianças e Jovens para participação e discussão sobre políticas públicas que garantam os seus direitos em articulação com estruturas formais de participação nas escolas e noutros espaços de participação já existentes. Esta foi também uma proposta identificada por crianças e jovens da comissão de organização do “Fórum para os Direitos das Crianças e Jovens”, e resulta das suas necessidades.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## COCRIAR

ODS DA PRÁTICA

ODS DE RESULTADO

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



### HE - Humanização dos Espaços Exteriores Escolares - 2017

Um processo participado, com alunos, docentes e funcionários, sob a coordenação do especialista da Faculdade de Motricidade Humana, Professor Doutor Carlos Neto, onde é possível desenhar um “espaço exterior” à medida dos sonhos da comunidade educativa.

### RCA - Reabilitação do Cais de Aprestos - 2019

Requalificar de forma participada o Cais de Aprestos dos pescadores de Cascais em colaboração com os mesmos tendo por objetivos: eliminar os riscos de insalubridade, melhorar o usufruto e a fruição e valorizar o património Cultural.

### CAL - Projeto Ciências ao Ar Livre - 2019

Decorrente de um projeto vencedor no OP esta iniciativa é um processo participativo que visa o envolvimento de jovens do 2º ciclo ao ensino secundário e professores de disciplinas da área das Ciências Experimentais, para transformação do espaço exterior da escola ou próximo à escola por forma a potenciar as aprendizagens de Ciências ao ar livre.

### REB - Reabilitar o Centro de Bicesse - 2019

Decorrente de um projeto vencedor no OP esta ação é um processo participativo que visa o envolvimento de toda a comunidade para repensar uma área específica do espaço público de Bicesse. Utilizando a metodologia do MAPA comunitário foi possível identificar problemas e cocriar propostas, a ser tidas em conta, pelos arquitetos e paisagistas na obra do Orçamento Participativo que se pretende fazer. Este projeto tem a particularidade de envolver um número relevante de séniores, de um centro de dia local, que aliás foram alguns dos proponentes desta proposta.

### RSB - Reinvente o Seu Bairro - 2021

A situação pandémica que vivemos veio enfatizar ainda mais e tornar mais evidente a necessidade do desenvolvimento de relações de proximidade, num tempo em que nos foi exigido o distanciamento, entre as pessoas e a relação destas com o espaço público e com o território. Foi também um momento que deu oportunidade de conhecer e conviver com os vizinhos. A Câmara Municipal de Cascais, através deste programa, pretende ir ao encontro da visão de que as cidades são das pessoas e cada vez mais são pensadas, planeadas e construídas com as pessoas que as habitam, disponibilizando recursos para a concretização de projetos cocriados por grupos de munícipes vizinhos com o intuito de melhorarem a zona onde habitam, estudam ou trabalham e a vivência desse território.

## CODECIDIR

ODS DA PRÁTICA

ODS DE RESULTADO

### OP - Orçamento Participativo de Cascais - 2011

O OP Cascais é vinculativo e o maior e mais participado OP de Portugal nele participam mais de 60 mil pessoas. Embora a taxa de investimento seja variável, nos últimos anos ela tem sido de cerca de 10% do orçamento de investimento municipal. O OP em Cascais há muito deixou de ser um projeto, ele é uma política pública consolidada e vinculativa um mecanismo de participação e boa governança.

Destaca-se pela sua metodologia que organiza os projetos em duas tipologias uma A que beneficiam a atividade e/ou utilizadores de uma entidade formalmente constituída (Exemplo: Associações, Escolas, Grupos Desportivos, Coletividades entre outros) e uma B propostas que beneficiem os cidadãos que não se enquadram na tipologia anterior. Qualquer cidadão com mais de 12 anos pode vir ao OP apresentar a sua proposta. E todas as pessoas podem votar dispondo para isso de 2 votos positivos ou 1 negativo. O OP tem uma equipa dedicada e envolve todo o município na análise técnica das propostas. • Prémio Urbact para boa pratica Europeia • Premio GIFT – Global Initiative for transparency • Menção Honrosa para melhor prática de participação nacional atribuído pela Rede de Autarquias Participativas em 2015.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



### OPJ - Orçamento Participativo Jovem - 2016

É um processo pedagógico para criar cidadãos participativos mais conscientes no futuro.

É um projeto no qual os alunos são chamados a decidir sobre os investimentos públicos e como estes deverão ser alocados.

O OP Jovem tem uma forte capacitação pedagógica onde se pretende que os jovens sejam atores e construtores de todo o processo. Em cada uma das fases são desenvolvidas ações de preparação, construção e acompanhamento, colocando os jovens como protagonistas dessas ações.

O OP Jovem pela sua natureza vai ao encontro de um dos princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Base Humanista – “a escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar”.

A visão de aluno integra desígnios que se complementam, se interpenetram e se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática. Em Cascais o OP Jovem decorre em 15 escolas envolvendo 15 turmas e 30 professores na preparação do mesmo e está diretamente ligado ao OP Cascais pelo que de cada escola sai uma proposta para a comunidade. Todos os anos desde 2017 que propostas do OPJ têm sido vencedoras no OP Cascais tendo em 2022 sido a proposta mais votada de todos os cascalenses. • Prémio de Boas Práticas da Rede de Autarquias Participativas em 2017.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

14 VIDA NA ÁGUA

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

15 VIDA TERRESTRE

10 REDUÇÃO DAS DESIGALDADES

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

## COGERIR

ODS DA PRÁTICA

ODS DE  
RESULTADO



### PO - Programa Oxigénio- 2008

O Oxigénio é um programa de promoção e defesa da natureza e da biodiversidade no concelho de Cascais, realizado através de ações de voluntariado. Os objetivos do Oxigénio são: envolvimento da comunidade em ações de conservação da natureza; sensibilizar para os valores naturais e o papel da sociedade na sua preservação; aproximar o cidadão do paradigma da conservação e preservação dos ecossistemas; promover a cidadania ativa, valorizando a consciencialização ambiental e capacitar o voluntário como agente do processo de mudança.

O Oxigénio compreende três formas de participação: “Dedique”, “Envolva-se” e “Comprometa-se”.

### HC - Hortas de Cascais - 2012

São hortas atribuídas aos municípios a título gratuito, em terrenos municipais inseridos em parques ou zonas verdes. São lugares de convívio, lazer e aprendizagem para os seus utilizadores e para a comunidade local.

As hortas são divididas em talhões de aproximadamente 30m<sup>2</sup> e equipadas com abrigos de ferramentas, compostores e pontos de água partilhados. Os hortelões recebem formação em horticultura biológica porque nas Terras de Cascais este é o modo de produção.

A cooperação entre os hortelões é essencial para a manutenção dos espaços e equipamentos comuns de cada horta. A entreatajuda e partilha de conhecimentos que se geram em todo o processo são as peças fundamentais à manutenção da qualidade e da vivência destes espaços.





### FMPS - Fórum Municipal para a Saúde - 2015

É uma rede de parceria constituída por 54 entidades ligadas à área da saúde e da promoção da saúde. Este Fórum foi construído de forma participada e nele estão representados cidadãos anónimos que inclusive coordenam grupos de trabalho. Tem por objetivos:

- promover um espaço de encontro, diálogo e concertação estratégica em promoção da saúde
- criar sinergias entre os vários parceiros para a efetiva implementação de projetos no território
- preparar e implementar uma Estratégia Local de Promoção de Saúde (ELPS).

Rege-se pela Carta Compromisso aprovada em Reunião da Câmara Municipal de Cascais de 26 de outubro de 2015, que define a visão, missão e modelo de governação do Fórum, cuja estrutura assenta em três órgãos: Plenário; Grupo de Coordenação; e Grupos de Trabalho.



### CTI - Crescer a Tempo Inteiro - 2016

As respostas no âmbito do Programa Crescer a Tempo Inteiro diversificam a oferta educativa e respondem às reais necessidades das famílias, garantindo um prolongamento de horário a todas as crianças e famílias que deles necessitem.

Da sua metodologia destaca-se o facto de decorrer de forma totalmente participada pelos alunos na medida em que quer a definição das atividades, quer escolha de execução das mesmas, é feita pelos próprios sendo o programa cogерido em colaboração com alunos, pais, professores e auxiliares. Contribui para a qualificação do sistema educativo e para a construção de uma escola que reflete o sucesso e o bem-estar da comunidade.

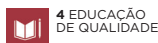
Confere uma nova centralidade à escola e um estatuto de referência, prosseguindo os princípios de “Cascais, Cidade Educadora”.



**2 FOME ZERO  
E AGRICULTURA  
SUSTENTÁVEL**



**3 SAÚDE E  
BEM-ESTAR**



**4 EDUCAÇÃO  
DE QUALIDADE**



**10 REDUÇÃO  
DAS DESIGUALDADES**



**11 CIDADES  
E COMUNIDADES  
SUSTENTÁVEIS**



**13 AÇÃO CONTRA  
A MUDANÇA GLOBAL  
DO CLIMA**



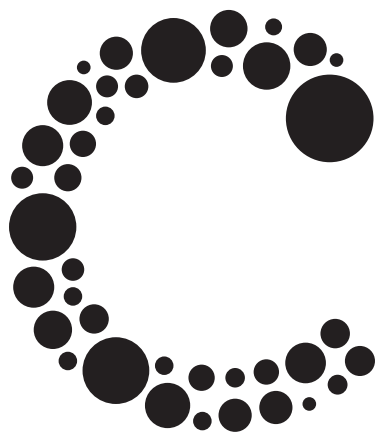
**15 VIDA  
TERRESTRE**



**16 PAZ,  
JUSTIÇA E  
INSTITUIÇÕES EFICAZES**



**17 PARCERIAS  
E MEIOS DE  
IMPLEMENTAÇÃO**



cascais.pt

